

SINTSEP-GO

FILIADO A
CUT
e
CONDSEF

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Goiás - Ano XIX - nº 76 - Outubro 2008

Sintsep/GO marcha em defesa da Paridade, contra o PLP 92/07

Em ato nacional ocorrido entre os dias 9 e 10 de setembro, em Brasília, servidores públicos federais de todo o país exigiram o retorno da Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas, e a anulação do projeto que cria as Fundações Estatais de Direito Privado. **3**



3ª Plenária encerra série de encontros deliberativos do Sintsep/GO em 2008

Sindicato disponibiliza balancete de contas, repassa informações sobre a organização do 8º Congresso e conclama servidores à unidade. **4**



"Formação será uma das grandes prioridades do Sintsep/GO em 2009"

Em entrevista, a secretária de Formação Sindical, Márcia Jorge, relata as atividades realizadas no interior este ano e fala sobre projetos para 2009. **6**

Editorial

O que esperar de 2009?

Estamos na reta final de 2008. Daqui para frente, 2009 chegará sem esforço... E, ao que tudo indica, como um carro semi-desgovernado, ladeira abaixo. “A crise não vai atingir o Brasil”, afirmou o ministro. Tarde demais... ela já atingiu. Segundo especialistas, seus reflexos mais profundos serão sentidos, por nós, no próximo ano. Eis o motivo do carro, semi-desgovernado, ladeira abaixo. 2009 não será um ano, mas um divisor de águas... talvez a maior prova de fogo dos – então – sete anos de governo Lula. O governo que foi sonhado pelo trabalhador, construído pelo trabalhador... e que hoje pertence cada vez menos ao trabalhador.

Na última sexta-feira de setembro (26), o Sintsep/GO realizou sua 3ª Plenária Deliberativa – a última do ano. A atividade rendeu informes importantes. Proporcionou uma rica análise de conjuntura. Além disso, iniciou a contagem regressiva para nosso 8º Congresso, a ser realizado no SESC Caldas Novas, entre os dias 12 e 14 de dezembro.

Tudo isso – plenária, conjuntura, congresso – se relaciona diretamente com perguntas que não saem das nossas cabeças. As negociações com o governo foram favoráveis aos trabalhadores? Para todos(as)? O que devemos cobrar de imediato, já pensando em 2009? Enfim, o que esperar?

2008: o ano das três conjunturas

Não há como analisar os acordos feitos com o governo, sem considerar o situação política e econômica do país. Em 2008 atravessamos três momentos, ou três conjunturas, que devem ser analisadas.

O momento simbólico da primeira, no início do ano, foi mais político do que econômico. Conseguíamos, ao final de 2007, reatar os processos de negociação. Caminhavam bem, até que o governo perdeu – para o Congresso, e para si mesmo – a CPMF. Embora seus recursos não estivessem atrelados ao funcionalismo, o governo colocou tudo “no mesmo saco”, e se fechou completamente.

No entanto, o argumento era pura política... Os altos índices de arrecadação e a economia superaquecida – elementos do discurso governista – foi justamente o que derrubou o imposto: “se o Brasil está tão bom, se há tanto dinheiro circulando e muita arrecadação, para quê CPMF?”.

Reabrir as negociações foi um custo. Custou atos em Brasília, invasões de órgãos públicos e visitas ao Congresso Nacional. Considerando os obstáculos superados nesta etapa, os acordos obtidos foram verdadeiros troféus.

2º Momento

O segundo momento ocorre durante as negociações em si, que levaram às Medidas Provisórias 431 (atual Lei 11.784/08), 440 e 441/08. É importante destacar que, desde o início, enquanto Sintsep/GO e Condsef queriam discutir os planos de carreira, o governo se dispôs apenas a negociar tabelas.

Mas, considerando o nível de defasagem salarial ao qual estávamos submetidos, discutir “apenas” tabelas já representaria um certo alívio. Conseguimos o “possível”, e isso foi uma vitória árdua, fruto da mobilização de milhares de servidores em todo país.

Na MP 431 foram contempladas mais de 15 categorias (cerca de 800 mil servidores) dos seguintes órgãos: *Incra; Ministério da Cultura; Hospital das Forças Armadas; Professores dos ex-territórios; Administrativos da Polícia Rodoviária Federal; Servidores do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE); Ministérios: da Previdência Social; da Saúde; do Trabalho e Emprego; Funasa (com a criação da Gacem); Professores e técnicos das escolas universitárias; etc.*

Como destaques maiores, ela trouxe o aumento real do Vencimento Básico, a criação da GACEN e o aumento da pontuação mínima dos Aposentados e Pensionistas. Eles saíram de 30 para 40 pontos em 2008, e alcançarão 50 em 2009.

Isso, no entanto, não significou que ela não tenha tido problemas. O primeiro deles – que se repetiu em relação às MPs 440 e 441 – foi o descumprimento de alguns acordos. O segundo, a quebra de prazos estabelecidos para que as MPs tivessem efeito.

A quebra de acordos na MP 431 prejudicou milhares de servidores. Situações não resolvidas, e alguns acordos não cumpridos, foram resolvidos parcialmente, com a promulgação das MP's 440 e 441. Seus efeitos atingiram, respectivamente, as seguintes carreiras: **(440)** *Auditoria da Receita Federal; Auditoria-fiscal do Trabalho; Carreiras da Área Jurídica; Carreiras de Gestão Governamental;*

*Carreiras do Banco Central; Carreira de Diplomata; Superintendência de Seguros Privados; Plano de Carreiras e Cargos da Comissão de Valores Mobiliário (CVM); Plano de Carreiras e Cargos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); Cargos de técnico de planejamento; Carreira Policial Civil de ex-territórios Acre, Amapá, Rondônia e Roraima; **(441)** *Oficial e Assistente de Chancelaria; Tecnologia Militar; Grupo Defesa Aérea e de Tráfego Aéreo; Empregados Públicos do Hospital das Forças Armadas (HFA); Seguridade Social e Trabalho; Ministério do Meio Ambiente; Carreiras e Planos Especiais das Agências Reguladoras; Seguridade Social e Médico Perito.**

Sem dúvida, uma das vitórias mais expressivas conseguidas nesta MP foi a dos servidores da Funasa, com a extensão da GACEN e seu respectivo pagamento para os aposentados e pensionistas.

Problemas e desafios

Os problemas pendentes entre governo e servidores entram neste terceiro momento, e vão além das quebras de acordo e situação não resolvidas. Há ainda problemas nos seguintes órgãos e situações:

-Funai // INPI // Inmetro // DNPM // Ministério da Fazenda // DNIT (servidores estão em greve inclusive);

-Servidores: Cedidos; Civis de órgãos militares; Administrativos da AGU e Docentes do ex-Território Fernando de Noronha;

-Planos de Carreira (funcionamento efetivo dos Grupos de Trabalho);

-Vinculação do Vencimento Básico ao salário mínimo;

-Gratificação Mínima para Ativos (50 pontos);

-Extensão de prazo para que servidores possam aderir à carreira da Seguridade Social;

-Aposentados e gratificações (padronização da regra que garanta média aos servidores que receberem gratificação específica por 5 anos ou mais);

-Reestabelecimento da Paridade como regra geral entre Ativos/Aposentados/Pensionistas.

Além dos problemas específicos, sobre questões salariais, compõe a conjuntura deste terceiro momento a atual crise internacional. Ainda não se é capaz de prever quais serão suas reais conseqüências para o Brasil.

**“Como será o amanhã?
Responda quem puder...”**

(O Amanhã - Lenine)

Junto à tendência recessiva da economia, o governo Lula mantém ainda projetos e políticas de conteúdo neoliberal, ou seja, de retirada de direitos de trabalhadores (públicos e privados). A iniciativa de grande parte destes projetos pertenceu ao ex-presidente FHC, que só não conseguiu implementá-los, na época, devido à forte mobilização dos trabalhadores, dos movimentos social e sindical, e forte oposição no Congresso. Entre eles destacam-se:

-Projeto que restringe o direito de greve dos servidores;

-Projeto de Lei que cria as Fundações Estatais de Direito Privado (PLP 92/07);

-Projeto que limita os gastos da União com pessoal (PLP 01/07 – que restringe gastos com pessoal à reposição da inflação e mais 1,5%);

-Projeto que cria a Previdência Complementar do Servidor;

-Projeto que permite a demissão de servidor estável por insuficiência de desempenho;

-Projeto que cria o Irfam, promovendo a divisão do Incra;

-Projeto que retira atribuições da Funasa (PL 3.958/08);

-Projeto que dividiu o Ibama, criando o Instituto Chico Mendes.

Portanto, a previsão da luta dos servidores públicos, neste resto de 2008 e no 2009 que se desenha, vai muito além de questões salariais.

Nós, do Sintsep/GO, enxergamos a necessidade urgente de se efetivar os GT's, estruturar as carreiras e resolver os problemas abordados aqui. **Já atuando neste sentido, marcamos para 28 de outubro audiência com o deputado Federal Jovair Arantes, redator do PL 3.958/08 (que retira atribuições da Funasa, abrindo caminho para a extinção do órgão), Na ocasião, vamos expor ao deputado as inúmeras conseqüências negativas deste projeto, que fere o interesse público em diversos aspectos.**

O momento é grave: pede a união de todos os trabalhadores do Brasil, públicos e privados. Pede um “basta” no esfacelamento gradual do Estado e na perda contínua de direitos trabalhistas e sociais!

2008 vai se acabando assim, polêmico. Diante disso, a única certeza que temos é que, daqui pra frente, a luta não será menor.

PROTESTO

Em ato nacional ocorrido entre os dias 9 e 10 de setembro, em Brasília, servidores públicos federais de todo o país exigiram o retorno da Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas, e a anulação do projeto que cria as Fundações Estatais de Direito Privado

Sintsep/GO marcha em defesa da Paridade, contra a criação da PLP 92/07



processo de privatização do serviço público”, explicou o presidente do Sintsep/GO, Ademar Rodrigues.

Além do Sintsep/GO, estiveram juntos na organização da marcha a Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público

Federal), a CUT (Central Única dos Trabalhadores) e a Fasubra (Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras). Além da marcha, os mais de quatro mil servidores presentes no ato participaram de um ciclo de debates sobre o PLP 92/07 e os riscos da criação de fundações estatais em setores essenciais ao atendimento público. “Nós servidores não aceitamos que o governo Lula continue dando guarida a um projeto

que veio de FHC – de desmonte do Estado – tão combatido, em vários anos, por todas as categorias de trabalhadores brasileiros”, afirmou, com indignação, o sindicalista.

Mais de 500 mil assinaturas contra o PLP 92/07

Sob sol intenso e enfrentando o clima seco de

Brasília, os milhares de servidores que marcharam contra o PLP 92/07 percorreram os ministérios da Educação e Planejamento, parando em frente ao Palácio do Planalto. Em cada um destes órgãos uma comissão com representantes da Condsef, Fasubra,

CUT e CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) foi recebida. Foram deixadas cópias de um abaixo-assinado que – na época – contava com mais de 500 mil assinaturas contra o projeto. As entidades continuam trabalhando para coletar mais de um milhão de assinaturas em busca da derrubada do projeto, considerado pelos trabalhadores públicos um equívoco do governo Lula.

Na Educação, foi o próprio ministro Fernando Haddad quem recebeu os servidores. Na Secretaria-Geral da Presidência da República foi feito o compromisso de repassar cópias ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No dia anterior (09), o

abaixo-assinado havia sido também entregue ao presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia.

Sintsep/GO, Condsef, CUT e Fasubra vêm combatendo o PLP 92/07 desde que o projeto estava no Ministério do Planejamento. Para as entidades, este modelo administrativo está na contramão do crescimento e fortalecimento do Estado Brasileiro, inclusive do próprio PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), dito a menina dos olhos do governo. Para alcançar desenvolvimento, áreas estratégicas como educação, pesquisa, saúde, reforma agrária, ambiente, cultura, devem continuar responsabilidade do Estado, com financiamento e gestão pública.

No último dia 9 de setembro, **centenas** de servidores públicos federais de Goiás ocuparam a Esplanada dos Ministérios em defesa da Paridade entre ativos e aposentados. A marcha fez parte de um ato nacional, entre os dias 9 e 10 de setembro, no qual servidores de todo o Brasil exigiram do governo o retorno da igualdade de vencimentos entre servidores ativos, aposentados e pensionistas.

Outro tema do ato foi o repúdio ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 92/07. Na quarta-feira (10), os trabalhadores se uniram para dizer um grande e sonoro “NÃO!” ao projeto que cria, na Administração Pública, a figura das chamadas “Fundações Estatais de Direito Privado”.

Segundo a proposta do governo, esses órgãos devem atuar em atividades sem fins lucrativos, que não sejam exclusivas do Estado e não exijam o exercício do poder de autoridade. “Traduzindo, é a porta de entrada para a ampliação das terceirizações e para o



Aposentados querem ser recebidos por Lula

Mais de 120 delegados de base de vinte estados participaram do Encontro Nacional dos Aposentados e Pensionistas, na sede da Condsef, entre os dias 14 e 16 de outubro. A categoria definiu que uma comissão será criada para buscar uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Vamos levar a ele todas as reivindicações do setor”, disseram.

Os servidores querem manifestar sua insatisfação com a

constante perda de direitos. Eles reclamam pelo fato de serem vítimas frequentes de fraudes, como a que envolve empréstimos consignados. O encontro definiu também a organização de um grande ato para março de 2009. Condsef, Sindicatos Gerais e CUT terão a missão de reunir em Brasília mais de 10 mil servidores em uma caravana que vai exigir “Paridade Já”.

EXPEDIENTE

Editado sob responsabilidade da **Diretoria Executiva**: **Presidente**: Ademar Rodrigues de Souza; **Vice Presidente**: Izaurina Gomes Pinheiro; **Secretário Geral**: Vicente Gonçalves Ribeiro; **Secretaria de Finanças**: Fátima Maria de Deus; **Secretaria de Organização**: Marlon Ayres Cunha; **Secretaria de Imprensa, Comunicação e Promoção**: Juares Cavalcante de Albuquerque; **Secretaria de Assuntos Jurídicos**: Dorly dos Santos Candido; **Secretaria de Formação Sindical e Sindicalização**: Márcia Jorge; **Secretaria de Estudos Sócio Econômicos**: José João Batista; **Secretaria de Aposentados e Pensionistas**: Gilson de Oliveira Filho; **Secretaria de Apoio ao Pessoal do Interior**: Vilmar Martins da Silva; **Secretaria de Articulação, Movimentos Populares e Estudantis**: José Agamenon Borges da Fonseca. **Suplentes da Diretoria Executiva**: Antonio Augusto Silva; Deusina Azevedo Soares; Jose Pereira da Silva; Maria da Graça Vieira de Almeida; Pedro Gonçalves de Andrade; Raimundo Nonato de Miranda; Tarquinho Silvestre de Souza; Umberto Braz Rodrigues; Waine Eleine de Moraes dos Santos; Zenita Clarinda da Silva. **Conselho Fiscal**: Cleusa Fátima Batista; Deuselene Ramos de Moraes; João Gomes da Silva. **Suplentes do Conselho Fiscal**: Antonio César Elias Cardoso; Jossair Rodrigues da Silva; Vera Aparecida Danella. **Jornalista responsável**: Rodrigo N. Leles (GO 1224-JP). **Impressão**: L.L. Gráfica e Editora Ltda. **Tiragem**: 5.000 exemplares.

COMPROMISSO

Sindicato presta contas, repassa informes sobre organização e participação no 8º Congresso e conclama servidores à unidade

3ª Plenária de 2008 encerra série de encontros deliberativos realizados pela entidade ao longo do ano

A última plenária realizada pelo Sintsep em 2008, no dia 26 de setembro, consolidou mais um compromisso, assumido pela atual direção, com o(a) filiado(a). A transparência na prestação de contas, uma promessa de campanha, foi seguida à risca. “Todos os delegados(as) de base receberam, em suas pastas, as contas do sindicato, para apreciação. Fizemos isso pela terceira vez este ano. Para nós, isso é motivo de orgulho, por dois motivos: trouxemos de volta o servidor para o centro das decisões e estamos cumprindo o compromisso de mantê-lo informado sobre todos os gastos e investimentos aplicados na manutenção da luta sindical”, afirmou a direção.

Além da prestação de contas, a plenária contou com vários momentos importantes. A Assessoria Jurídica relatou aos filiados o andamento de todas as ações impetradas pelo sindicato. “Desde o início do ano, 130 servidores da Funasa e Funai já receberam a diferença do processo dos 28,86%. O número tende a crescer, pois temos processos ainda maiores, bem sucedidos, em fase de execução na Justiça”, informaram os advogados.

A secretária de Formação do Sintsep/GO, Márcia Jorge, prestou informes sobre a atuação do sindicato, no interior ao longo do ano. Os destaques foram para os cursos de formação (Sociedade 1) que abrangeram quase 50 municípios do estado. “Ficamos muito satisfeitos com a empolgação do pessoal,

especialmente da Funasa”, disse. Ela agradeceu a receptividade e relatou a continuidade do projeto, a partir de fevereiro de 2009, com o curso Sociedade 2.

Congresso

A plenária foi também momento oportuno para a divulgação dos últimos informes referentes à participação e organização do 8º Congresso do sindicato, a ser realizado nos dias 12, 13 e 14 de dezembro, no SESC de Caldas Novas. “As assembleias para a escolha de delegados(as) nos órgãos devem ser feitas até o dia 31 de outubro”, ressaltou o secretário de aposentados e



Filiados demonstram comprometimento e comparecem à 3ª Plenária do Sintsep-GO, realizada no auditório do Colégio Emmanuel

reservas extras no SESC. Caso elas não sejam utilizadas, poderão ser repassadas aos delegados(as) que queiram levar familiares – assumindo as despesas por conta própria. Mas, certamente não vai dar pra todo mundo. Então, quem tiver esse planejamento deve garantir estadia com antecedência. É importante ressaltar que a obrigação do Sintsep é para com o delegado(a) e, em hipótese alguma, será estendida a familiares”, esclareceu Gilson Filho.

Drama

Durante a plenária, o sindicato abriu espaço para que representantes da Geap e do Capesauide falassem sobre os planos e – no caso do Capesauide – prestassem esclarecimentos sobre as cobranças acumuladas que atingiram milhares de servidores.

O transtorno – causado por mudanças na legislação que regulamenta os

pensionistas do Sintsep, Gilson Filho.

A direção esclareceu que os delegados(as) de base, ou suplentes, que já participaram das três plenárias do Sintsep/GO são **delegados natos**, ou seja, estão automaticamente aptos a participarem. “Mesmo sendo natos, eles **devem confirmar presença até o dia 31** e, de preferência, participar do processo de escolha dos outros delegados nos órgãos”, advertiu Gilson.

A direção do Sintsep alertou ainda que, caso os delegados queiram levar familiares, devem se planejar com antecedência. “O sindicato fez

descontos nos contracheques dos trabalhadores – gerou verdadeiros dramas, especialmente entre os servidores aposentados e do interior, devido à dificuldade de acesso e compreensão das informações. “A elevação dos salários, devido às MPs 431, 440 e 441, elevou também o valor as contribuições, inclusive com os retroativos. Por vários meses, o Siape não efetuou os descontos, devido à mudança na legislação. Resultado: o servidor gastou, não contribuiu com o plano, e não correu atrás para ver porque não estava descontando. Tudo isso gerou dois problemas sérios: o endividamento do plano e também do trabalhador”, explicaram.

Professor David Maciel: “Crise tem paralelos com a depressão de 1929”



Prof. David Maciel

Para o professor de história da Universidade Federal de Goiás (UFG/GO), Dr. David Maciel, a atual crise que abala Estados Unidos e Europa deve chacoalhar também o Brasil a partir de 2009, ao contrário do que tem afirmado o governo. Também convidado a fazer uma leitura da realidade política e econômica do Brasil e, neste contexto, posicionar os servidores quanto aos desafios do futuro, David expõe dados, e afirma que a crise beira a grande depressão de 1929. “É uma falácia dizer que o Brasil está blindado à crise internacional. Ao contrário, nossa vulnerabilidade externa aumentou”, pontuou.

Segundo Maciel, grande parte da economia brasileira é sustentada hoje por setores exportadores como o agronegócio e o extrativismo. “Atividades que geram forte depredação ambiental e possuem baixo valor agregado, ou seja, são baratos em comparação aos produtos industrializados que nós compramos, e que foram feitos a partir da nossa matéria prima”, ilustrou.

ANÁLISE DE CONJUNTURA

Recessão deve levar à endurecimento político

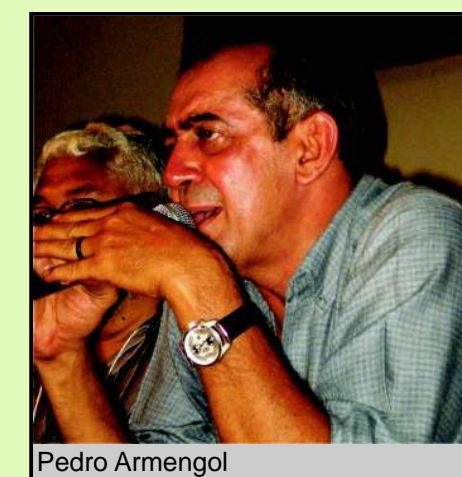
Essa “regressão em termos produtivos”, somada a fatores como a política de valorização do real, a manutenção do superávit primário e de uma alta taxa de juros, faz com que a economia brasileira necessite cada vez de mais dólares do exterior. “É um ciclo vicioso. O Brasil, para garantir o pagamento dos títulos da dívida pública e tentar saldar a balança de pagamentos (que apresenta déficit recorde de US\$ 17,9 bilhões) precisa de dólares. Para atrair dólares, com o real valorizado, tem que exportar mais e manter os juros altos, a fim de estimular a entrada de dinheiro do capital especulativo – que quer ganhar muito em pouco tempo. Sem contar que, com o real mais valorizado, o país importa mais, fragilizando o mercado interno”, explicou.

Para o professor, este cenário reforça uma tendência recessiva para o Brasil em 2009 que, no plano político, deverá levar à formação de alianças de centro-direita. “As coisas vão ficar difíceis. Para segurar as rédeas do atual modelo, as forças políticas conservadoras vão buscar exercer forte controle sobre os movimentos sociais e sindicais”, avaliou.

Ao fim de sua análise, o historiador afirmou que o movimento sindical deve reagir, propondo a construção de um projeto alternativo de desenvolvimento, que não siga a cartilha do sistema financeiro internacional. “Os trabalhadores, em especial os servidores públicos, devem disputar verbas com o governo. Quanto menos superávit-primário, melhor para a sociedade”, finalizou.

Pedro Armengol:

“FHC só mordida. Lula morde e assopra”



Pedro Armengol

“A realidade não é favorável ao servidor público”. A frase abriu a fala do secretário nacional de Finanças da Condsef, Pedro Armengol de Souza, em sua participação na 3ª Plenária do Sintsep/GO. Incumbido de analisar a conjuntura, avaliar as negociações com o governo e, ao mesmo tempo, apontar novos caminhos, ele sintetizou: “o que conseguimos com as MPs 431 e 441, embora tenha sido positivo, não foi o ideal, mas o possível. E, neste caso, conseguir o possível foi uma grande vitória. Sabe por quê? Na época de FHC, ele simplesmente não negociava. Agora, o governo Lula dá com uma mão, e tira com a outra: negocia, mas lá na frente não cumpre. FHC só mordida. Lula morde e assopra”, comparou.

Para ele, a “grande vitória” está relacionada, principalmente, às inúmeras barreiras que tiveram que ser derrubadas para que o governo negociasse com os servidores. “No fim de 2007, com a queda da CPMF o governo se fechou totalmente. Foi preciso muita pressão para romper essa posição política, e trazer para a discussão setores que já estavam jogados para escanteio pelo governo, como AGU, FNDE e Ciência e Tecnologia, por exemplo”, disse.

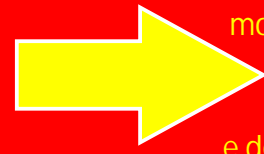
Cenário pede mobilização

Apesar dos ganhos salariais, Pedro destacou que objetivo maior dos servidores não se restringe à correção de tabelas, mas em avançar na discussão da paridade e dos planos de carreira. Ele, no entanto, apontou um cenário desfavorável. “O primeiro fator é que o governo não cumpre

integralmente os acordos. Prova disso são as várias emendas que os servidores solicitaram, por meio dos parlamentares, nas MPs 431 e 441. Os parlamentares chegam, nos recebem bem, apresentam as emendas. Mas, na hora de votar, a pressão do governo centraliza todo mundo. Só passa o que o Executivo quer, ou seja: nada”, analisou.

Ele afirmou ainda que o não funcionamento dos grupos de trabalho (GTs) propostos pelo governo, para estudar e elaborar os planos de carreira era algo “esperado”. “Na verdade, eles estão fazendo média com a gente. O governo não tem intenção nenhuma de organizar as carreiras agora. Muitos dos GTs que foram acordados não foram criados. E os que foram, na prática, não funcionam – **nem vão funcionar se não houver mobilização da base**. A leitura deles é de que as medidas provisórias resolveram todos os problemas do servidor”, avaliou.

Atenção Servidor que está próximo de se aposentar!



SINTSEP/GO ALERTA: antes de se aposentar, procure o sindicato para avaliar qual modelo é o melhor para você! Em breve, a Condsef e o Sintsep/GO estarão lançando uma cartilha sobre “Aposentadoria”, com todas as informações que você precisa saber antes de se aposentar, especialmente as vantagens e desvantagens de cada uma das opções. Mas, de antemão, se você não possui direito adquirido até o ano de 2004, o sindicato alerta que existem três formas de aposentadoria que trazem apenas **PREJUÍZO** a você, servidor. São elas:

- Aposentadoria Compulsória (o governo o aposenta automaticamente, ao completar 70 anos). Quando isso acontece, você sai do Regime Próprio de Previdência Social (servidor público) e é colocado no Regime Geral de Previdência Social (INSS – previdência comum).
- Aposentadoria proporcional;

- Aposentadoria por invalidez (quando a invalidez não for decorrente da atividade exercida pelo trabalhador).

Nenhuma das opções que foram citadas é vantajosa para você, servidor. Por isso, antes de se aposentar, tome uma atitude responsável e inteligente: procure o Sintsep/GO!

ENTREVISTA

De 14 de agosto a 19 de setembro, o Sintsep/GO percorreu dezenas de municípios do interior de Goiás, durante os finais de semana, realizando encontros, assembléias e Cursos de Formação Sindical com trabalhadores da base de diversos órgãos. A ação "terá ampla continuidade em 2009", afirma a secretária de Formação Sindical do Sintsep/GO, Márcia Jorge. Ela, que é servidora aposentada do INSS e uma das fundadoras do sindicato, afirmou se impressionar com o interesse dos trabalhadores, que caracterizaram a iniciativa como "uma das ações mais eficientes da entidade na área da formação".

"Formação será uma das grandes prioridades do Sintsep/GO em 2009"



Secretária de Formação do Sintsep/GO, Márcia Jorge

Morrinhos, Caldas Novas, Pontalina, Itumbiara, Buriti Alegre e Piracanjuba (pólo Morrinhos) // Uruaçu, Porangatú, Formoso, Niquelândia, Mara Rosa, Rialma, Nova Glória, São Miguel do Araguaia e Barro Alto (pólo Uruaçu) // São Luiz de Montes Belos, Iporá e Firminópolis

(pólo São Luiz de Montes Belos).

JS - Quantos municípios foram visitados pela Secretaria de Formação do Sintsep/GO neste segundo semestre de 2008?

MJ - Entre agosto e setembro visitamos seis municípios pólo. Mas, no total, os cursos de formação atingiram servidores de 46 municípios: Formosa, Luziânia, Novo Gama, Posse, Valparaíso de Goiás, Campos Belos, Simolândia, Alvorada e São Domingos (pólo Formosa) // Jataí, Serranópolis, Caiapônia, Rio Verde, Mineiros, Quirinópolis, São Simão, Paranaiguara e Santa Helena (pólo Jataí) // Ceres, Goianésia, Cidade de Goiás, Rialma, Itapuranga, Nova Glória, Jaraguá, Rubiataba, Itapirapuã e Crixás (pólo Ceres) //

JS - Márcia, quais cursos foram ministrados aos trabalhadores?

MJ - Neste primeiro momento nós ministramos o curso Sociedade I, onde são discutidos os conceitos de pobreza e riqueza, mais-valia, salário pago e salário não pago, e como surge a riqueza. Nós buscamos trazer para o cotidiano do servidor, em uma linguagem simples, a forma como se produz a vida no sistema capitalista, no qual muitos produzem a riqueza, e poucos se beneficiam. A concentração de renda é tão forte que 10% das famílias brasileiras concentram 75,4% das riquezas do país. É muita desigualdade!

JS - Nesse contexto, qual o papel do sindicato?

MJ - O papel do sindicato, primeiro, é sensibilizar o trabalhador, aumentando sua percepção dessa realidade - para os fatores políticos, econômicos, humanos e sociais que a determinam.

Nesse processo de esclarecimento, e ao mesmo tempo de ação, a entidade sindical se coloca como um instrumento pró-ativo de organização e emancipação da classe trabalhadora, tanto na perspectiva de defesa dos interesses mais imediatos do trabalhador, quanto nas ações que atingem toda a sociedade.

"...10% das famílias brasileiras concentram 75,4% das riquezas do país. É muita desigualdade!"

intensa dos servidores ligados à Funasa?

MJ - Foram levantadas várias justificativas por parte dos outros órgãos. Mas, na minha opinião, os servidores da Funasa estão, atualmente, mais organizados e interessados em participar do processo de organização sindical. Eles compreendem a importância da união dos trabalhadores em torno do sindicato para atingir objetivos comuns.

JS - Já existe um planejamento de continuidade para estes cursos?

MJ - Claro, a Formação será uma das grandes prioridades do Sintsep/GO em 2009. Já estamos planejando a segunda etapa de cursos, para o início de fevereiro, quando iremos ministrar a continuação (Sociedade II), aprofundando a discussão iniciada na fase anterior.

JS - E como foi a receptividade dos trabalhadores?

MJ - Ficamos impressionados com a participação e a disciplina dos companheiros que participaram das atividades. Mas, apesar do convite ter sido estendido aos servidores de todos os órgãos federais existentes nos municípios, apenas os trabalhadores da Funasa compareceram em grande número. Foi uma experiência inédita, onde ensinamos e aprendemos muito, com todos os participantes.

JS - Quantos trabalhadores, ao todo, participaram dos cursos?

MJ - Que assinaram as listas de presença foram 102 participantes - mais de 50% só de delegados e suplentes da Funasa.

JS - Na sua opinião, porque uma participação tão



FIQUE DE OLHO...

RETROATIVOS SÓ EM NOVEMBRO

Conforme o Sintsep/GO já suspeitava, o secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento (SRH/MPOG), Duvanier Paiva, informou recentemente que não haverá publicação de folha suplementar em outubro. Portanto, os retroativos e erros técnicos apurados em contracheques de servidores que receberam reajustes pelas MPs 440 e 441 deverão ser pagos apenas no início de novembro. Durante a última reunião, os servidores solicitaram ao secretário de RH que fosse dada prioridade ao tema. Juntas, as MPs 440 e 441 concederam reajustes a mais de 350 mil servidores públicos.

SERVIDORES: "GT'S JÁ!"

Sintsep/GO e Condsef têm exigido, diariamente, que o governo tire os Grupos de Trabalho (GTs) do papel, para que sejam discutidas as demandas pendentes das categorias. No último dia 08, pressionado pelos servidores, Duvanier Paiva, disse que os GTs só poderão ser iniciados na 2ª quinzena deste mês. "Temos pressa! Queremos discutir questões importantes, que interessam a nossa base, como o reajuste nos auxílios-alimentação, nos auxílios-creche e na contrapartida dada pelo governo aos planos de saúde dos servidores", afirmaram dirigentes do Sintsep.

GT DO PGPE

Além de discutir todos os benefícios citados acima, o GT do PGPE - que atinge o conjunto dos trabalhadores do Executivo - deve discutir também a nova estrutura definida para a carreira do Executivo, e Previdência, Saúde e Trabalho (PST), entre outras categorias.

GEAP E CAPESAÚDE

A Condsef quer discutir com representantes dos planos Geap e Capesaúde a redução de valores cobrados por eles, além de um aumento na contrapartida do governo. Os trabalhadores defendem também a ampliação da rede de credenciamento desses dois planos de saúde, que juntos atendem quase 700 mil servidores e suas famílias.

PEC 270/08

Ganha força o movimento criado por aposentados e pensionistas pela aprovação da Proposta de Emenda

Constitucional (PEC) 270/08, da deputada Andréia Zito (PSDB/RJ), que garante ao servidor que se aposentar por invalidez permanente o direito dos proventos integrais com paridade. A proposta aguarda análise da Comissão de Constituição e Justiça.

CONTRA A DIVISÃO DO INCRA

Sintsep/GO e Condsef estão em campanha para combater a medida provisória (MP) que poderá criar o Instituto de Regularização Fundiária da Amazônia Legal (Irfam). No próximo dia 29, as entidades promovem o seminário "Reestruturação do Incra e suas conseqüências", às 9h da manhã, na sede da Condsef. A proposta do governo pode favorecer segmentos ligados ao agronegócio, madeireiras e empresas de exploração mineral. "Não se trata de uma simples divisão do Incra. O projeto está ligado também a um longo processo que busca o controle da Amazônia Legal. Com certeza, há interesses por trás disso, e não são os da população brasileira", afirma a direção do Sintsep.

INMETRO: ACORDO JÁ

Associação dos servidores do Inmetro, Sintsep/GO e Condsef exigem que o Ministério do Planejamento corrija as tabelas salariais que, na MP 441, trouxeram valores menores dos que foram negociados e assinados em termo de acordo. Representantes da SRH garantiram que o governo vai encaminhar um Projeto de Lei (PL) ao Congresso ajustando as tabelas salariais do órgão, mantendo equidade com as tabelas do INPI.

INMETRO: ACORDO JÁ 2!

Outra alteração não negociada foi na forma de pontuação das gratificações de desempenho dos servidores do instituto. Pelo acordo, os servidores seriam avaliados individualmente em 20 pontos, e em 80 pontos por equipe. Entretanto, a MP 441 trouxe avaliação de 60 pontos por indivíduo, e 40 por equipe. O Planejamento afirmou que esta foi uma imposição dos gestores do Inmetro. "O governo deve cumprir o que foi acordado, e não ceder à imposição de um ou de outro", afirma o Sintsep/GO.

CIVIS DE ÓRGÃOS MILITARES

Sintsep/GO e Condsef têm cobrado do Ministério do Planejamento retorno sobre a situação dos servidores civis de Órgãos Militares que lutam pela

inclusão no PCCTM (Plano de Cargos e Carreira de Tecnologia Militar). A interrupção das negociações do grupo de trabalho (GT) do setor vem prejudicando servidores das áreas administrativa e logística. Em maio deste ano, foi apresentado ao Planejamento proposta que inclui a categoria no PCCTM, criado em 2006. A exclusão desses servidores foi considerada um erro. As funções desenvolvidas pelos que ficaram de fora continuaram as mesmas dos que, de início, foram incluídos no plano. Isso tem gerado disparidade, conflitos e insatisfação no quadro de funcionários civis dos órgãos militares.

CONAB: AVANÇA NEGOCIAÇÃO PELO PCCS

Com apoio do Sintsep/GO, representantes da Condsef e da Asnab participaram, no último dia 07 de outubro, da segunda rodada de negociações do Grupo de Trabalho criado para negociar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos servidores da Conab. Foi feita uma leitura minuciosa do plano e um calendário de reuniões foi definido até 31 de outubro. Até lá, as entidades representativas dos servidores devem finalizar a proposta que define o PCCS. "Acima de tudo, é preciso que os servidores se mantenham mobilizados. A pressão dos trabalhadores foi fundamental para retomarmos a negociação com o governo", afirma a direção do Sintsep.

PLANEJAMENTO

Servidores da Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN) e Secretaria do Patrimônio da União (SPU), que ficaram de fora da proposta, lutam pela extensão da GSISTE. No último dia 08, eles paralisaram suas atividades em protesto contra a quebra de acordo que garantia a extensão de gratificação a todos os servidores do órgão. O governo afirmou que deverá dar um retorno à Condsef em reunião marcada para o dia 06 de novembro. Não satisfeitos com a resposta, os servidores - que reivindicam tratamento isonômico por parte do órgão - prometem mais paralisações pela frente, até que o acordo seja cumprido.

IMPOSTO SINDICAL NÃO!

Na última reunião do Conselho Deliberativo de Entidades da Condsef, realizado dia 09 de outubro, em Brasília, o Sintsep/GO firmou a posição da entidade, e de seus filiados,

contra a cobrança do imposto sindical do servidor público. Além de Goiás, 18 estados assumiram a mesma posição. Por deliberação do CDE, a Condsef tentará impedir que a Instrução Normativa 01, de 03 de outubro de 2008 (que determina a cobrança dos servidores) seja efetivada pelo governo. "A primeira tentativa será por meio de audiência com o ministro Carlos Lupi. Caso ele não seja sensível à nossa reivindicação, vamos recorrer ao Supremo Tribunal Federal", afirma Ademar Rodrigues, presidente do Sintsep/GO.

FAZENDÁRIOS

No mês de setembro, representantes dos administrativos fazendários de Goiás, além de 13 estados e do Distrito Federal, participaram do Encontro Nacional do setor, na sede da Condsef. A categoria está insatisfeita com a medida provisória (MP) 441, que trouxe em seu texto a quebra de acordos firmados com o governo. A Comissão de Mobilização, criada pelos servidores, tem realizado reuniões permanentes em Brasília. Os servidores não abrem mão do tratamento isonômico com a carreira do Seguro Social também exigem a criação dos cargos de analista e técnico fazendário, garantias que foram dadas pelo governo, mas não foram cumpridas.

AGU

Servidores administrativos da AGU continuam aguardando solução para os problemas na MP441 que atingem a categoria. A MP trouxe a quebra completa do acordo firmado com os servidores administrativos do órgão. Sintsep/GO e Condsef estão em campanha para garantir que um plano único de cargos seja aprovado e traga solução para um problema estrutural que atinge os servidores do órgão.

CAPESAÚDE

O Sintsep/GO lembra a seus filiados(as) que, em decorrência do Decreto n.º 6386/08 - do governo Federal - um grande número de descontos das contribuições para o CAPESAÚDE não foi efetuado. Por isso, cada associado deve conferir seu contracheque. Caso não tenha sido descontado, contate o Serviço de Atendimento ao Associado (SAA), pelo telefone 0300-789-4030, ou procure a Gerência do Capesaúde para regularizar a situação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

VIII Congresso do SINTSEP-GO

A Diretoria Executiva do SINTSEP-GO, com base no § Único do art. 60 e art. 63 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Goiás – SINTSEP-GO aprovado em Plenária de seu 1º Congresso realizado nos dias 22 e 23.04.89, com modificações estatutárias efetuadas na Assembléia-Geral de 16.12.93 e nas Plenárias dos III e IV Congressos realizados em 27, 28.10.95 e 18, 19 e 20.11.97, CONVOCA o seu **VIII Congresso** para os dias 12, 13 e 14 de dezembro de 2008, a realizar-se no SESC/Caldas Novas, sito à Av. Ministro Elias Bufáical, n.º. 600 – Bairro do Turista, na cidade de Caldas Novas/GO, bem como, com base no art. 54 a Assembléia Geral Ordinária para apreciação e aprovação da prestação de contas do período de 1º de janeiro a 31 de outubro de 2008 e Plano de Investimentos.

Os trabalhos obedecerão à seguinte programação:

Dia: 12 de Dezembro de 2008

- Abertura: 20:00h – 20:30h
- Leitura e Aprovação do Regimento Interno: 20:31h – 21:30h
- Apresentação Cultural e Confraternização: 21:31h – 23:00h

Dia: 13 de Dezembro de 2008

- Informes Gerais: 8:30h – 9:30h

- Análise de Conjuntura Nacional e Internacional: 09:31h – 12:00h
- Almoço: 12:01h – 13:50h
- Balanço do SINTSEP/GO e da Luta dos Trabalhadores no Serviço Público Federal: 14:00h – 16:00h
- Intervalo: 16:01h – 16:30h
- Trabalho de Grupo: 16:31h – 18:30h

Dia: 14 de Dezembro de 2008

- Trabalhos de Grupo: 8:30h – 10:30h
- Prestação de Contas e Plano de Investimentos: 10:31 – 11:30h
- Plenária Final: 11:31h – 12:30h
- Almoço: 12:31h – 14:00h

-Plenária Final: 14:01h – 15:30h

-Encerramento: 15:31h

O VIII Congresso do SINTSEP-GO e a Assembléia Geral Ordinária têm o seguinte temário:

- *Análise de conjuntura Nacional e Internacional;*

- *Balanço do SINTSEP/GO e da luta dos trabalhadores(as) no Serviço Público Federal;*

- *Plano de lutas;*

- *Pauta de reivindicações;*

- *Prestação de contas do período de 01 de janeiro a 31 de outubro de 2008;*

- *Plano de Investimentos.*

Delegados: A escolha de delegados seguirá um critério misto. Serão delegados e delegadas de base, e seus suplentes, os que tiverem participado de no mínimo três quartos das plenárias sindicais de base no período de 23 de abril de 2007 a 26 de setembro de 2008. Será também eleito um delegado ou uma delegada para cada trinta filiados ou por fração superior a quinze. O quorum para a eleição de delegados é de no mínimo dez presentes. Para cada local de trabalho ou órgão com um mínimo de quinze filiados que alcance o quorum de dez votantes poderá ser eleito um delegado. Para efeito de se

obter quorum será permitida eleição conjunta de dois locais ou órgãos. Os aposentados e pensionistas poderão participar das escolhas de delegados em seus próprios órgãos ou através de assembléia específica.

Suplentes: Haverá suplentes para um terço dos titulares.

Prazo: Todas as Assembléias para eleição de Delegados(as) devem, ser realizadas até o dia 31 de outubro de 2008 (Sexta-feira).

Tese: Qualquer filiado (a) poderá apresentar tese dentro do temário. O sindicato garante a publicação das teses que forem apresentadas até às 18:00 horas do dia 14 de novembro de 2008 (sexta-feira), inscritas por pelo menos 10 (dez) filiados(as) de no mínimo 3 (três) órgãos diferentes.

Despesas: O SINTSEP-GO custeará todos os gastos com infraestrutura, transporte, alimentação e hospedagem dos(as) delegados(as). Não se pagará, porém, qualquer ajuda de custo em pecúnia, ou qualquer despesa extra, exceto em caso de problema de saúde; nem se custeará quaisquer despesas de familiares dos(as) delegados(as) ou observadores(as) no Congresso.

Casos omissos e recursos: Serão resolvidas no Congresso.

Goiânia, 08 de outubro de 2008.

Ademir Rodrigues de Souza
Presidente do SINTSEP-GO

DIAS DE LUTA

Confira as datas das atividades organizadas pelos servidores em todo o país:

29/10/08

- Seminário “Reestruturação do INCRA e suas conseqüências”.
- Horário: 9h da manhã.
- Local: sede da Condsef (Brasília).

30/10/08

- Seminário “Reestruturação do IPHAN e suas Conseqüências”.
- Horário: 9h da manhã.
- Local: auditório do Sintrasef, no Rio de Janeiro.

- Assembléia para eleição de delegados para Plenária Estatutária da Condsef.
- Horário: 9h30 da manhã.

- Local: auditório do Sintsep/GO (Goiânia).

31/10/08

- Assembléia da Funasa (Goiânia) para eleição de delegados ao 8º Congresso do Sintsep/GO.
- Horário: 9h da manhã.
- Local: auditório do Sintsep/GO (Goiânia).
- Encontro Extraordinário da Cultura e Vinculadas.
- Horário: 9h da manhã.
- Local: auditório do Sintrasef, no Rio de Janeiro.

05/11/08

- Encontro Nacional dos Servidores da AGU.
- Horário: 9h da manhã.
- Local: auditório do Sindsep-DF (Brasília).
- Encontro Nacional dos Servidores do MTE e das SRT's (DRT's).
- Horário: 9h da manhã.
- Local: auditório da Condsef (Brasília).

04, 05 e 06/12/08

- Plenária Estatutária da CONDSEF.
- Pauta: Conjuntura; Balanço do Movimento dos SPF's; Plano de Lutas;

Organização Sindical e Reforma Estatutária.

- Local: Porto Alegre (RS).

12, 13 e 14/12/08

- 8º Congresso do Sintsep/GO.
- Pauta: Análise de conjuntura Nacional e Internacional; Balanço do Sintsep/GO e da luta dos trabalhadores(as) no Serviço Público Federal; Plano de lutas; Pauta de reivindicações; Prestação de contas do período de 01 de janeiro a 31 de outubro de 2008 e Plano de Investimentos.
- Local: SESC Caldas Novas (Goiás).